



SL-055FV-21

CÓD: 7908433201793

PM-SP

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

500 Questões Gabaritadas

(Soldado e Curso de Formação de Oficiais: Aluno Oficial)

CADERNO DE QUESTÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

1. VUNESP - 2019 - PM-SP

O amor na era digital

O amor no tempo das cartas era belo e romântico, com suas longas e dolorosas esperas e dúvidas, com cartas roubadas, indispensáveis em qualquer novela. Mas o WhatsApp, o Skype e o e-mail, além do telefone, tornaram viver um amor em algo muito diferente. E muito melhor. Acabou a distância e o tempo entre as mensagens. Na verdade, o que os olhos veem o coração sente. Falar vendo os olhos e as expressões do ser amado na tela é quase tão bom quanto ao vivo. Uma das melhores novidades é a DR1 digital. Esfrie a cabeça, pense bem no que o incomoda, provoca dúvidas e o faz sofrer, escreva com cuidado. Receba as queixas, os medos e as dúvidas do outro com atenção, leia várias vezes. Responda pensando bem, revisando e equilibrando o que escreveu, frequentemente há exageros. Só mande no dia seguinte, depois de reler com cuidado o que disse: vale o escrito! Uniões são salvas e brigas feias de casal são evitadas pelo e-mail ou pelo zap, que ainda criam a garantia de promessas, acordos e desculpas por escrito. Para serem lidos e relidos e eventualmente cobrados ou discutidos. É bem mais fácil admitir erros por escrito do que no calor de uma discussão, e muito mais eficiente.

(Nelson Motta. <https://oglobo.globo.com>, 12.04.2019. Adaptado)

¹DR: discussão de relacionamento.

A expressão “pense bem no que o incomoda” (3º parágrafo) estará corretamente substituída, quanto à regência verbal da norma-padrão da língua portuguesa, por

- A) reflita bem sobre o que o causa incômodo
- B) reflita bem ao que lhe causa incômodo
- C) reflita bem com o que o causa incômodo
- D) reflita bem no que lhe causa incômodo
- E) reflita bem do que o causa incômodo

2. VUNESP - 2019 - PM-SP - Soldado da Polícia Militar de 2ª Classe

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever... Elenco de cronistas modernos. Adaptado)

Em relação ao tempo de ocorrência das ações na passagem – que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados – é correto afirmar:

- A) a ação de ler se expressa como sugestão, e a de mandar soltar se expressa como pedido.
- B) as ações de ler e mandar soltar são simultâneas, pois ocorrem ambas no âmbito do distrito.
- C) a ação de mandar soltar se expressa como uma or-

dem e é anterior à de ler.(

D) ambas as ações foram realizadas no passado, sem ordem de precedência.

E) a ação de ler é anterior à de mandar soltar, que se expressa como uma possibilidade.

3. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação das palavras estabelecida pela norma-padrão.

A) Quando a veterinária se pôs a brincar com o cachorro, ele se mostrou muito receptivo.

B) Existem profissionais que aconselham as pessoas a adotarem animais, pois a convivência é terapêutica.

C) Na palestra, o treinador fez referências a cães que têm múltiplas habilidades.

D) O rapaz levou o cão a uma chacara, onde o animal pôde brincar na areia, na água e na terra.

4. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Leia o texto a seguir para responder à questão.

A disciplina do amor

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Ficava na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta para casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo o caminho, animado atrás dos mais íntimos.

Mas logo voltava, atento ao seu posto, para ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe. Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Com o passar dos anos, as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva do soldado com um primo, os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem soldado partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

(Lygia Fagundes Telles. A disciplina do amor. Rio de Janeiro: Ed. Rocco. 9a ed. 1998. Adaptado)

No trecho em que o narrador faz uma advertência – **Mas** eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. –, o termo destacado pode ser substituído, preservando-se o sentido do texto, por

A) Entretanto

B) Enquanto

C) Porque

D) Quando

5. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Conforme o narrador relata no segundo parágrafo,

A) o cão já era muito velho quando seu dono morreu no bombardeio.

B) o cão, aos poucos, foi se esquecendo do jovem soldado.

C) ninguém conseguiu demover o cão de ir diariamente ao encontro de seu dono.

D) os amigos quiseram adotar o cão que havia perdido seu dono durante a guerra.

6. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

De acordo com o primeiro parágrafo, é correto afirmar que

A) o cachorro era conhecido e querido pelos vizinhos.

B) a história do cachorro e do soldado ocorreu numa batalha que durou poucos meses.

C) o cão chegava à esquina exatamente às seis horas e ali esperava o rapaz.

D) a história se passa durante a guerra civil ocorrida na França.

7. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Ao afirmar que – as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. –, o narrador sugere que

A) a morte de milhares de seres humanos em uma guerra é algo inadmissível.

B) o jovem soldado não era respeitado pelos amigos e familiares.

C) as pessoas acabam aceitando a ausência de quem faleceu.

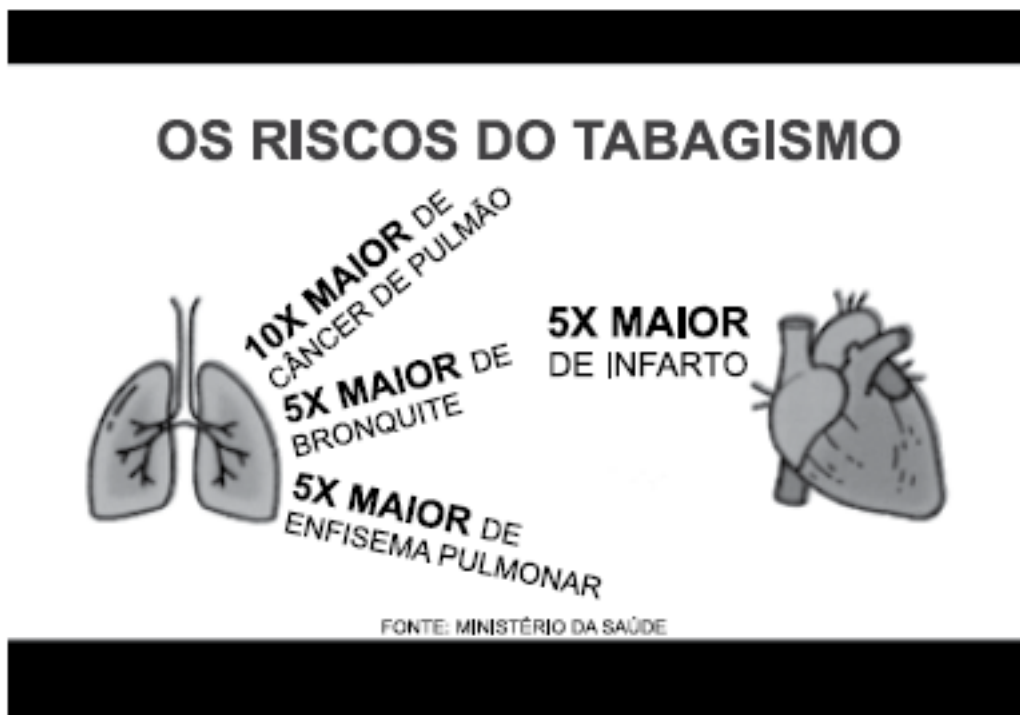
D) muitas famílias não queriam enviar os filhos para lutar na Segunda Guerra.

8. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

O tema principal abordado no texto diz respeito

- A) ao medo de morrer numa guerra.
- B) às expectativas humanas de afeto.
- C) ao descobrimento de novos talentos.
- D) à fidelidade advinda do amor.

9. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar



(<<http://www.google.com/search?q=campanha+contra+tabagismo+ministério+da+saúde>>. Acesso em: 08.12.2019. Adaptado)

O cartaz tem como principal objetivo

- A) ressaltar que o dano mais frequente provocado pelo tabagismo costuma ser na região cardíaca.
- B) lembrar que alguns problemas pulmonares são causados, raramente, pelo uso do cigarro.
- C) causar impacto nos indivíduos fumantes, mostrando-lhes as consequências nocivas do tabagismo.
- D) assegurar aos fumantes que é viável se libertar, a curto prazo, da dependência do cigarro.

10. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Considere o cartaz para responder à questão.

É correto concluir que a mensagem do cartaz quer convencer as pessoas a

- A) entenderem por que é urgente pararem de fumar.
- B) reconhecerem que as pessoas jovens são as mais dependentes do cigarro.
- C) fazerem mais atividades físicas, caso não consigam largar o cigarro.
- D) compreenderem que fumar não compromete as condições físicas do fumante.

11. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Leia o texto para responder à questão.

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp). “Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O vice-presidente da Sesvesp, João Palhuca, concorda: “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal-intencionado”.

Segundo Palhuca, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações. O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz. O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para aproveitar as férias ou a merecida pausa no trabalho.

(<http://www.g1.globo/sao-paulo>. – Acesso em: 08.12.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa que contém palavra ou expressão empregada com sentido figurado.

- A) O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada...
- B) “Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido...”.
- C) “... Não dá mais para se preocupar apenas com o vizinho mal-intencionado”.
- D) O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades.

12. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Considere os termos destacados nos trechos do texto.

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais...

... cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para aproveitar as férias...

Esses termos estabelecem entre as ideias, correta e respectivamente, as relações de

- A) restrição e causa.
- B) restrição e direção.
- C) lugar e proporção.
- D) lugar e finalidade.

13. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

De acordo com o último parágrafo, antes de alguém deixar a casa e sair de férias, é importante

- A) cuidar de vários aspectos, entre eles o controle das informações postadas nas redes sociais, para não criar oportunidades para os assaltantes.
- B) avisar os familiares mais próximos, porque eles passarão para checar a casa quando puderem.
- C) contratar empresas de segurança privada que possam garantir a preservação do patrimônio.
- D) organizar viagens de forma que algum familiar possa ficar na casa enquanto os demais passeiam.

14. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

No terceiro e quarto parágrafos, segundo João Palhuca,

- A) os bandidos não se interessam pelas postagens nas redes sociais, mas sim pelas informações que recebem de vizinhos.
- B) a preocupação central deve ser com os vizinhos, pois são eles que conhecem nossos hábitos.
- C) as pessoas não devem se comportar de modo ingênuo em relação ao que publicam nas redes sociais.
- D) a ostentação pelas redes sociais é um dado irrelevante no âmbito dos assaltos a residências.

15. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- A) a referência às ideias menos importantes do texto.
- B) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- C) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- D) a discordância do capitão em relação às informações do 1o parágrafo.

16. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Considerando a correspondência entre as formas verbais e o emprego do pronome, conforme a norma-padrão, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.

Se soubéssemos mais detalhes a respeito de como foi criada a Polícia Militar, _____ melhor desde a sua criação.